



O uso de espécies de Restinga no Centro histórico de Campos dos Goytacazes como fator de mitigação de calor

Gabriela Rodrigues de Assis, Carlos Eduardo Martins de Barros, Douglas Coutinho Novaes, Roberta de Oliveira Silva e Thallia Rosa Marchete

Os centros históricos das cidades ainda se mantêm como áreas de atração comercial, estabelecendo se nesses espaços grande número de empreendimentos. Esta demanda, ocasiona aumento dos valores dos imóveis localizados nessa região e também, uma disputa por espaço onde o privado acaba se sobrepondo ao público, por interesses pessoais ou empresariais. O resultado desta contenda acarreta a diminuição de áreas permeáveis e de vegetação, o aumento do número de veículos e o desestímulo no ato de caminhar. Contrapondo-se à situação de descaracterização dos centros históricos em nosso país, algumas regiões ainda apresentam certo nível de preservação, principalmente nas áreas costeiras do Brasil, compostas por fragmentos de Mata Atlântica, que se caracterizam como ecossistema de restinga. No Norte Fluminense encontram-se algumas das áreas preservadas dessa vegetação que são, muitas vezes, negligenciadas com relação à sua biodiversidade, abundância e beleza das plantas que ali se desenvolvem. O Porto do Açu, localizado no município de São João da Barra, RJ abriga um viveiro de mudas de espécies de restinga, as quais são utilizadas para a recomposição vegetal de áreas que sofreram ação antrópica. Estas espécies vegetais são de grande beleza e adaptadas a ambientes mais quentes e rústicos, como aqueles encontrados em nossa cidade. Após um estudo feito para entender e avaliar a qualidade do clima na Zona de Comércio do Centro Histórico, na cidade de Campos dos Goytacazes, entendemos que a área abordada tem uma carência de vegetação, o que influencia nas condições de conforto urbano. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é propor novos plantios, e se necessário, a substituição das espécies vegetais que apresentam sinais de deterioração avançada, por espécies nativas de restinga, por causa das suas características com o propósito de contribuir para o estabelecimento um de um local mais aprazível e ameno ampliando a opção de bem-estar hoje existente. A metodologia transpõe pela revisão da literatura científica, a coleta de fontes primárias e levantamento de alguns elementos urbanos. O projeto ainda não foi concluído, então temos como resultados esperados que o aumento de vegetação na área estudada provoque uma melhoria na qualidade ambiental e no conforto urbano.